



Juvenal Fernandes Silva é ensaiador, dirigente, inspector aposentado, cenógrafo. FOTOS RUI MAROTE

UMA EXCEPÇÃO



A Associação Cultural e Recreativa nasceu no Galeão, veste de azul e branco e tem um logótipo, um barco. Não foi imposta ou sugerida pelas autoridades, não fica à espera dos apoios para avançar. No panorama regional, é um caso raro, uma excepção. Segundo o presidente da Investimentos Habitacionais da Madeira, o que se passa no Galeão só tem paralelo no bairro 'Argentina', em Câmara de Lobos. Tal como em São Roque, os moradores criaram o 'Clube Argentina' que, por sua conta, desenvolve actividades de lazer

para quem vive no bairro. "São os únicos que conheço, que nasceram da vontade dos cidadãos e que fazem a diferença". Paulo Atouguia reconhece que a situação do Galeão é especial, o bairro é pequeno, tem a dimensão certa. "Não podemos comparar um bairro de 40 fogos com a Nazaré, por exemplo, que tem mais população do que muitas freguesias da Madeira". A urgência de habitação dos anos 70 e 80 não foi possível projectar todos os bairros como o do Galeão, com poucos fogos e para famílias da área.

despesas são por conta dos pais.

A maior força de trabalho nestes preparativos é do grupo de desempregados. São os mesmos que ajudam nos jardins, que colaboraram na construção do presépio. Maurício é desse grupo e, apesar do boné e do brinco, não se faz rogado, pega na esfregona e limpa o chão. Em Março, será a vez de fazer a festa à sua filha de seis meses. A princípio, "não estava preparado" e torceu o nariz, mas, como diz Juvenal, não há nada que não tenha remédio. Apesar de ter perdido o emprego como servente de metalúrgica não tem faltado ocupação.

E como Ricardo, canalizador desempregado, que anda a lavar as cadeiras de plástico para a festa. Foi em torno das actividades da associação que encontrou a mulher, a rapariga com quem fez par nas marchas populares. O bairro? É calmo, não tem problemas. O segredo? Juvenal adianta-se e insiste: a ocupação. Além de ocupar as crianças com os jogos tradicionais, as joieiras, os carrinhos de verga e canas e o peão, o presidente da associação inscreveu-se no INATEL. Em contrapartida, terá instrumentos para iniciar as aulas de música para crianças. "Se não fosse esta sede, todo este trabalho ficava pelo caminho". As aulas de música, o ginásio, o espaço para arrumar fatos e material, um lugar para fazer o que for necessário para ocupar e distrair.

BENEFICIE DA CAMPANHA DOS CLASSIFICADOS

DIÁRIO
de Notícias

Publique o seu anúncio

4 vezes...
e pague
apenas 3...

Ligue: 291 202 332

(Chamada rede fixa)

De 2ª a 6ª feira das 09:00 às 13:00
e das 14:00 às 18:00

Classificados DN
mais resultados que nunca

Campanha válida até 31 de Março
para anúncios de módulos

